

Ciesp e Força Sindical questionam viabilidade

SANDRA NASCIMENTO

SÃO PAULO

As dúvidas em relação à viabilidade da proposta para zerar o déficit nominal também crescem em meio a entidades empresariais e trabalhistas. Hoje o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) divulga estudo no qual serão "abordados os riscos e os problemas que a adoção de uma política de busca pelo déficit zero trará para a indústria". Para a entidade, o governo deveria buscar, por exemplo, ações mais voltadas ao crescimento do País, como o estímulo aos investimentos e a reforma tributária.

Pelo lado trabalhista, a Força sindical divulgou nota na qual diz "estranhar" a reunião do ministro da Fazenda Antonio Palocci para discutir o déficit zero apenas com os empresários e banqueiros. Segundo o presidente da entidade, Paulo Pereira da Silva, "a proposta do deputado federal Delfim Netto traz uma série de questões que precisam ser debatidas e esclarecidas com toda a sociedade, inclusive com os trabalhadores".

Ainda de acordo com o texto da central, "há dúvidas se a proposta (...) resulte numa queda gradativa das taxas de juros". Na avaliação da entidade sindical, "a proposta exige redução drástica em investimentos", incluindo "verbas para a educação e saúde". A Força Sindical defende que o debate envolva governo, trabalhadores e empresários. "Não vamos aceitar que mais uma vez o sacrifício recaia sobre os trabalhadores."